

025

**A DESCOBERTA DO QORPO.** *Luis Francisco Wasilewski, Fabio Bortolazzo Pinto, Luis Augusto Fischer*  
(Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas, Instituto de Letras – UFRGS)

A descoberta e conseqüente discussão em torno da obra de José Joaquim de Campos Leão, o Qorpo-Santo (1833-1883), durante as décadas de cinquenta e sessenta, é ainda uma questão a ser resolvida dentro da historiografia literária rio-grandense. O presente trabalho procura recontar este período através da pesquisa documental em jornais, revistas e principalmente por meio de depoimentos de pessoas que direta ou indiretamente estiveram envolvidas com a descoberta. As primeiras encenações, bem como aspectos obscuros de sua obra *ENSIQLOPEDIA OU SEIS MEZES DE UMA ENFERMIDADE*, serão estudados cronológica e criticamente, resultando disto uma reconstituição da época e a análise da recepção do público porto-alegrense a este dramaturgo, que para alguns é o precursor mundial do que se convencionou chamar "teatro do absurdo". A primeira montagem das comédias de Qorpo Santo, em 1966, em Porto Alegre, pode ser considerada um marco na história do teatro brasileiro. Sua repercussão crítica, longe de ser unânime, só vem afirmar a importância de trazer novamente à tona o assunto e revitalizar o interesse em torno de uma obra singular e à frente de seu tempo.